

A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO TERRITÓRIO DE MANGUINHOS SOBRE A SEXUALIDADE INFANTIL E A IMPLICAÇÃO PARA O CUIDADO À SAÚDE DA CRIANÇA

CRISTINA PORTELA DA MOTA; FABIANO DE FREITAS LIMA; JORGE LUIZ LIMA;
RICARDO JOSÉ DE OLIVEIRA MOUTA; AUDRY VIDAL PEREIRA

INTRODUÇÃO: O entendimento da sexualidade infantil é um fator crucial para compreender a diferença existente entre “sexo” e “sexualidade”. O sexo é entendido a partir do biológico, transpassando a ideia de gênero: feminino e masculino. A sexualidade é um fenômeno abrangente referindo-se tanto às múltiplas manifestações erógenas e corporais ao longo do desenvolvimento humano. Desde o nascimento, a criança explora o prazer, os contatos afetivos e as relações de gênero, à medida que aprecia a textura do leite materno, relaxa após o banho para curtir uma soneca, desfruta do carinho dos pais e da troca de fraldas: tudo o que se relaciona ao prazer com o corpo está ligado à sexualidade. **OBJETIVO:** Analisar percepção dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família do Território de Manguinhos sobre a sexualidade infantil e a implicação desta percepção para o cuidado à saúde da criança. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e de natureza qualitativa, realizado no Centro de Saúde Escola Germano Sinval Faria e Clínica da Família Victor Valla no Complexo de Manguinhos, no Município do Rio de Janeiro, onde está localizado e é campo de ensino e pesquisa para ENSP/FIOCRUZ, com oito enfermeiros entrevistados atuantes na Estratégia Saúde da Família, na qual utilizou-se o método de interpretação de sentidos, baseando-se em princípios hermenêutico-dialéticos. **RESULTADOS:** Os depoimentos das oito enfermeiras evidenciam que a participação da família e comunidade no plano de cuidado da criança em relação a sexualidade transforma qualquer oportunidade de encontro com a equipe de saúde em uma ação mantenedora do estado saudável. Existe um despreparo do profissional sobre o assunto e a implicação desta percepção para o cuidado à saúde da criança, leva a um cuidado incompleto. **CONCLUSÃO:** Neste sentido, refletimos sobre a importância da atuação do enfermeiro como profissional de saúde na consulta de puericultura, onde pode colaborar de maneira positiva com a educação de pais e crianças a respeito da sexualidade. Acredita-se que diálogos entre especialistas na área saúde e da educação, sobre a sexualidade infantil, seriam promissores para uma gradativa desconstrução de padrões tradicionais e preconceituosos relativos a esta temática.

Palavras-chave: Sexualidade, Criança, Família, Cuidado, Enfermagem.